



Arne Hoel / World Bank

# Roteiro sobre Fertilizantes e Sanidade do Solo na África Ocidental e no Sahel

---

« Cultivar o futuro nutrindo o solo »



## Table of contents

<b>Contexto : as crises e a insegurança alimentar e nutricional.....</b>	<b>4</b>
<b>1. A problemática : os desafios do setor agrícola na África Ocidental e no Sahel estão intimamente ligados à problemática do setor de fertilizantes e da sanidade do solo.....</b>	<b>4</b>
Uma agricultura marcada por uma produtividade baixa relacionada à má sanidade do solo.....	4
Um setor de fertilizantes em crise.....	5
As oportunidades para reforçar o setor e melhorar a sanidade dos solos.....	6
<b>2. O Roteiro e a Declaração da África Ocidental e do Sahel.....</b>	<b>7</b>
Enquadramento do Roteiro para a África Ocidental e Sahel com o Plano de ação Africano para os fertilizantes e a sanidade dos solos.....	7
Os 4 eixos prioritários do projeto Plano de Ação para a África.....	7
Os 7 compromissos do projeto de Declaração para o Plano de Ação para a África.....	8
<b>3. As 12 ações prioritárias do Roteiro para a África Ocidental e Sahel.....</b>	<b>10</b>
<b>Eixo 1 : Melhoria das políticas, dos investimentos, dos financiamentos e dos mercados para uma gestão sustentável da sanidade dos solos e dos fertilizantes.....</b>	<b>10</b>
Ação prioritária 1 : Melhorar o acesso à informação sobre os mercados de insumos agrícolas.....	10
Ação prioritária 2 : Reforçar e completar o quadro regulamentar regional sobre o controlo da qualidade dos fertilizantes.....	10
Ação prioritária 3 : Melhorar a eficácia dos programas de subvenção de fertilizantes para todos os países envolvidos.....	11
Ação prioritária 4 : Revisar as políticas fiscais e aduaneiras sobre os fertilizantes e seus elementos constitutivos entre os países da CEDEAO.....	12
<b>Eixo 2 : Melhoria do acesso aos fertilizantes minerais e orgânicos.....</b>	<b>13</b>
Ação prioritária 5 : Aumentar a produção local de fertilizantes minerais e orgânicos.....	13
Ação prioritária 6 : Facilitar e encorajar o comércio sub-regional de fertilizantes.....	13

Ação prioritária 7 : Reforçar as capacidades e ampliar a rede de distribuidores de insumos agrícolas.....	14
Ação prioritária 8 : Estimular a demanda e valorizar a utilização de fertilizantes pelos produtores agrícolas.....	15
<b>Eixo 3 : Melhorar a eficácia, a resiliência e o uso sustentável dos insumos de fertilizantes minerais e orgânicos, e melhoria das intervenções sobre a sanidade dos solos.....</b>	<b>17</b>
Ação prioritária 9 : Reforçar o controlo da sanidade dos solos da África Ocidental.....	17
Ação prioritária 10 : Reforçar as capacidades orgânicas dos órgãos de pesquisa para melhorar a fertilidade e a sanidade dos solos da região.....	18
<b>Eixo 4 : Reforço das capacidades institucionais e humanas para uma gestão sustentável da sanidade dos solos e dos fertilizantes.....</b>	<b>19</b>
Ação prioritária 11 : Reforçar as capacidades humanas e operacionais dos serviços de popularização.....	19
Ação prioritária 12 : Sensibilizar os tomadores de decisão e as outras partes envolvidas sobre a importância dos fertilizantes e da sanidade dos solos.....	19
<b>4. Questões transversais.....</b>	<b>20</b>
<b>5. Acompanhamento.....</b>	<b>20</b>
<b>6. Acrónimos.....</b>	<b>23</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>24</b>
Anexo 1 : Os objetivos específicos do Roteiro e da Mesa Redonda de Lomé.....	24
Anexo 2 : Resumo dos produtos esperados pelos 4 resultados ou Eixos prioritários do Plano de ação para os fertilizantes e sanidade dos solos na África.....	25
Anexo 3 : As etapas de preparação e implementação do Roteiro.....	26

Em um contexto de crise mundial, de causas e consequências múltiplas, os destinos da agricultura, da segurança alimentar e do desenvolvimento da África Ocidental e do Sahel estão intimamente ligados, sendo que o setor de fertilizantes se encontra no centro do problema, mas também da solução.

### **Contexto : as crises e a insegurança alimentar e nutricional**

A crise mundial atual, que é resultado de diferentes choques e alterações, impacta severamente a segurança alimentar e nutricional, particularmente na África Ocidental. Nesta região, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar aguda aumentou 40 por cento ao longo do último ano apenas<sup>1</sup>. Se medidas apropriadas não forem rapidamente implementadas, são 44,8 milhões de pessoas que poderão se encontrar em situação de insegurança alimentar entre junho e agosto de 2023.

A fim de enfrentar esta crise alimentar e nutricional, o setor agrícola tem, mais do que nunca, um papel estratégico e majoritário a desempenhar e, se os desafios são importantes, os potenciais de desenvolvimento são bem reais. Com mais de 30% do PIB da região proveniente da agricultura e mais de 55% de sua população a viver nas zonas rurais, o setor agrícola exerce um papel capital na África Ocidental, tanto a nível de geração de empregos, como por sua capacidade de produzir os alimentos necessários para alimentar sua população. A agricultura representa atualmente a principal fonte de renda de 80 por cento da população rural e emprega cerca de 46 por cento, em média (2010-2020), da mão de obra da região. No que se refere à sua capacidade de suprir as necessidades alimentares de sua população, ela teria mesmo o potencial para alimentar seus 418 milhões de habitantes.

### **1. A problemática : os desafios do setor agrícola na África Ocidental e no Sahel estão intimamente ligados à problemática do setor de fertilizantes e da sanidade do solo**

#### **Uma agricultura marcada por uma produtividade baixa relacionada à má sanidade do solo**

O desenvolvimento do setor agrícola na região está fortemente limitado pela má sanidade do solo, caracterizada pela carência de nutrientes, estando a mesma relacionada a um déficit de fornecimento de fertilizantes. A crise mundial do setor de fertilizantes, exacerbada pela guerra na Ucrânia, a pandemia de COVID-19, e ainda a crise energética, aumentou consideravelmente este déficit, principalmente na África Ocidental e no Sahel.

Ao longo de sua declaração de 15 de novembro de 2022, na reunião do G20, o Secretário Geral da ONU, o Sr. António Guterres, alertou a respeito dos efeitos do colapso do mercado mundial de fertilizantes, indicando que isto poderia colocar em perigo a produção de alimentos nos próximos anos, impactando principalmente os países que não possuem margem de manobra necessária em seus orçamentos para realizar programas de apoio que permitiriam manter os preços de compra dos fertilizantes em um nível aceitável.

<sup>1</sup> <https://data.humdata.org/dataset/cadre-harmonise>



Os valores que relacionam os investimentos de produção médios com os rendimentos obtidos pelos produtos alimentares básicos refletem bem a intensidade do problema, assim como suas consequências<sup>2</sup>. De facto, apesar de alguns progressos registados por alguns países na implementação da Declaração de Abuja sobre os fertilizantes, é evidente constatar que os objetivos não foram, de maneira geral, atendidos. A utilização de fertilizantes minerais na África Subsaariana, que mal chega a 20kg<sup>3</sup> de nutrientes por ano por hectare de terras cultivadas, ainda se encontra muito baixa em relação à média mundial, que é de 146 kg/ha (175kg/ha na Índia e 393 kg/ha na China, e não permite compensar a perda dos elementos nutritivos do solo que são consumidos todos os anos pela produção agrícola e pela degradação dos solos.

Além disto, sem atacar os problemas de sanidade do solo, os pequenos produtores agrícolas não podem se beneficiar dos ganhos de produtividade ofertados pelo melhoramento vegetal e pela implementação de práticas agronómicas melhoradas. Por exemplo, em razão da má sanidade dos solos, os aumentos de rendimento das variedades de culturas melhoradas são estimados em somente 28 por cento na África, contra 88 por cento na Ásia<sup>4</sup>.

Em consequência, e em termos de valores absolutos, os rendimentos dos cereais se mostram excessivamente baixos, com médias de cerca de 1,45 t/ha, comparadas às médias de 3,20 t/ha na Índia e 6,08 t/ha na China, sem falar no baixo valor nutricional de alguns alimentos produzidos.

Por fim, no contexto de mudanças climáticas, o fenómeno tende a aumentar e os riscos se multiplicarem, enquanto se estima que o continente perdeu cerca de 3% de seu PIB em razão do esgotamento de nutrientes e da degradação geral dos solos a cada ano, uma trajetória insustentável para a economia dos países<sup>5</sup>.

### Um setor de fertilizantes em crise

O diagnóstico dos problemas encontrados na região em relação ao setor de fertilizantes é bem conhecido atualmente, e pode ser resumido da seguinte forma :

**Em relação à oferta**, o mercado de fertilizantes enfrenta numerosas dificuldades que estão relacionadas, entre outras, a : (i) um ambiente de negócios pouco favorável com uma regulamentação excessiva e inadequada, (ii) uma cadeia de abastecimento muito extensa e complexa e que é caracterizada por uma logística de transporte, de armazenagem e de distribuição inadequada, tornando os custos das transações muito elevados, (iii) mecanismos de financiamento inadequados, (iv) uma demanda (procura) dispersa em razão da multiplicidade de pequenos mercados fragmentados e mal conectados, (v) políticas de subvenção inadequadas, e, por fim, (vi) capacidades de produção locais altamente não exploradas.

.....  
<sup>2</sup> Estima-se que cerca de 50 % da produção mundial de alimentos depende diretamente de utilização de fertilizantes (minerais e orgânicos). Esta informação é contrastante em relação à atual produção e produtividade na África Ocidental, que é uma das mais baixas do mundo.

<sup>3</sup> Os objetivos, segundo a declaração de Abuja, é atingir 50 kg/ha/ano de nutrientes, em média.

<sup>4</sup> Dados do centro Internacional de desenvolvimento de fertilizantes (IFDC), 2013.

<sup>5</sup> Iniciativa para os solos para a África: Documento-mestre (2023).

**Em relação à demanda**, mesmo com necessidade bem elevadas, constata-se que as encomendas são, geralmente, bem reduzidas. Esta situação se explica pela combinação de diferentes fatores, entre os quais convém citar : (i) o custo elevado dos fertilizantes em relação ao custo global das produções e em relação as baixas margens que são realizadas pelos produtores, (ii) a falta de informação sobre a disponibilidade e o custo dos fertilizantes disponíveis no mercado, (iii) o acesso limitado dos agricultores à fontes de financiamento apropriadas, e, por fim, (iv) a falta de eficácia na utilização dos fertilizantes pelos agricultores, insuficientemente formados e supervisionados, devido, principalmente, a uma baixa valorização do conjunto de conhecimentos adquiridos.

### As oportunidades para reforçar o setor e melhorar a sanidade dos solos

**Embora o abastecimento de fertilizantes e a sanidade do solo continuem sendo muito problemáticos na região, o setor ainda pode aproveitar as janelas de oportunidades, assim como as conquistas e avanços que devem servir de exemplo e de catalisador.** Convém principalmente mencionar :

- A possibilidade de obter lucro com os recursos naturais locais e de aumentar substancialmente a **produção regional de fertilizantes orgânicos e minerais**.
- A possibilidade de capitalizar sobre as inúmeras trocas e reflexões conduzidas em diferentes níveis e de as traduzir em resoluções e ações concretas para **melhorar o quadro político e regulamentário a fim de melhorar a transparência, a rastreabilidade e a circulação de fertilizantes no interior do mercado da África Ocidental**.
- A possibilidade de capitalizar sobre o conhecimento das rotas de transporte e de distribuição, a fim de atender as necessidades em termos de **reforço da malha de infraestrutura de transporte e de armazenagem**, e de reforçar os serviços associados.
- A possibilidade de **capitalizar sobre os avanços da pesquisa em termos de acompanhamento da sanidade do solo**, e sobre as experiências em termos de **popularização das boas práticas agrícolas e da utilização de fertilizantes**, a fim de aumentar os rendimentos e de melhor enfrentar os desafios ambientais acentuados pelas mudanças climáticas.
- A possibilidade de capitalizar sobre as experiências em termos de **financiamento dos produtores agrícolas**, principalmente para promover uma nova estratégia em termos de implementação de **programas de subvenção inteligentes**, que permitirão aumentar de forma sustentável os rendimentos, a resiliência, a receita agrícola e a sanidade dos solos, mas sem causar distorções no mercado e entre os países vizinhos.

## 2. O Roteiro e a Declaração da África Ocidental e do Sahel

### Enquadramento do Roteiro para a África Ocidental e Sahel com o Plano de ação Africano para os fertilizantes e a sanidade dos solos

A iniciativa para reforçar o setor de Fertilizantes e a Sanidade dos Solos na África Ocidental e no Sahel permitiu a preparação do **Roteiro da CEDEAO**. Este roteiro faz parte do novo **Plano de Ação para Fertilizantes e para a Sanidade dos Solos na África, para propor um quadro operacional para a região**, baseado na identificação de ações prioritárias que permitirão que os diferentes parceiros identifiquem suas próximas contribuições no âmbito de uma estratégia bem articulada.

Para garantir a coerência, **o roteiro da CEDEAO está alinhado como o projeto do Plano de Ação para a África para os fertilizantes e para a sanidade dos solos**. Como tal :

- O Roteiro adota **a mesma visão e a mesma estratégia** global que o projeto do Plano de ação decenal para a África.
- O Roteiro conserva os mesmos **4 eixos prioritários** (ou resultados) que o projeto do Plano de Ação e se baseia nas mesmas **7 propostas de compromissos**, adaptadas ao contexto da região da África Ocidental, principalmente na questão dos processos de consulta<sup>6</sup> que precederam a mesa redonda
- As **12 ações prioritárias** definidas aquando **dos processos de consulta** são ações prioritárias específicas à região e que devem permitir orientar de maneira prática os compromissos e envoltimentos futuros dos diferentes parceiros no âmbito de um contexto coerente.

### Os 4 eixos prioritários do projeto Plano de Ação para a África

**Os 4 eixos prioritários do projeto de Plano de Ação<sup>7</sup> decenal para os Fertilizantes e para a sanidade dos solos na África são os seguintes :**

1. **O reforço das políticas setoriais e do quadro político e regulamentar** para promover os investimentos e permitir o reforço do mercado do setor de fertilizantes.

2. **A melhoria do acesso aos fertilizantes orgânicos e minerais**, através de um aumento da produção da distribuição doméstica, a melhoria das infraestruturas, o apoio à pesquisa referente aos fertilizantes orgânicos e minerais, e através do reforço do comércio inter-regional de fertilizantes.

.....  
<sup>6</sup> Un processo de consulta com um conjunto das partes interessadas dos setores publico, privado e bancário, como os parceiros técnicos e financiadores foi realizado durante os meses de abril e maio de 2023, com cerca de 300 convidados.

<sup>7</sup> A apresentação pormenorizada destes eixos prioritários, incluindo os produtos e os resultados obtidos, é encontrada em anexo.

3. **Uma melhor eficácia e uma utilização mais sustentável dos fertilizantes orgânicos e minerais** através da implementação de práticas adaptadas em termos de culturas, utilização de fertilizantes e gestão sustentável dos solos, para garantir uma maior resiliência e uma melhoria da sanidade dos solos.

4. **O reforço institucional e o reforço das capacidades humanas** para assegurar a gestão sustentável dos fertilizantes e da sanidade dos solos, através, principalmente, da promoção de tecnologias locais referentes à utilização dos fertilizantes e sobre a sanidade dos solos, a implementação de serviços de análise de solos, e a criação de redes regionais para troca de conhecimentos.

### Os 7 compromissos do projeto de Declaração para o Plano de Ação para a África

1. Triplicar a produção e a distribuição nacionais de fertilizantes orgânicos e minerais.
2. Colocar à disposição de ao menos 70% dos pequenos produtores agrícolas do continente as recomendações agronômicas direcionadas para as culturas, os solos e as condições específicas, a fim de assegurar uma maior eficácia e uma utilização sustentável dos fertilizantes.
3. Reverter a degradação das terras e restaurar a sanidade dos solos em ao menos 30% dos solos degradados.
4. Tornar plenamente operacional o mecanismo africano de financiamento de fertilizantes (AFFM) para melhorar a produção, a compra e a distribuição dos fertilizantes orgânicos e minerais, assim como as intervenções a favor da sanidade dos solos.
5. Formular e aplicar as políticas e regulamentações para criar um ambiente propício às intervenções no âmbito dos fertilizantes e da sanidade dos solos.
6. Desenvolver e promover um reforço sistêmico das capacidades nacionais em matéria de práticas e tecnologias de gestão de fertilizantes e de sanidade dos solos adaptadas ao contexto local.
7. Assegurar que ao menos 70% dos pequenos agricultores tenham acesso aos serviços de popularização e de aconselhamento de qualidade em termos de fertilizantes e sanidade dos solos, tanto da parte dos sistemas de popularização públicos como privados.



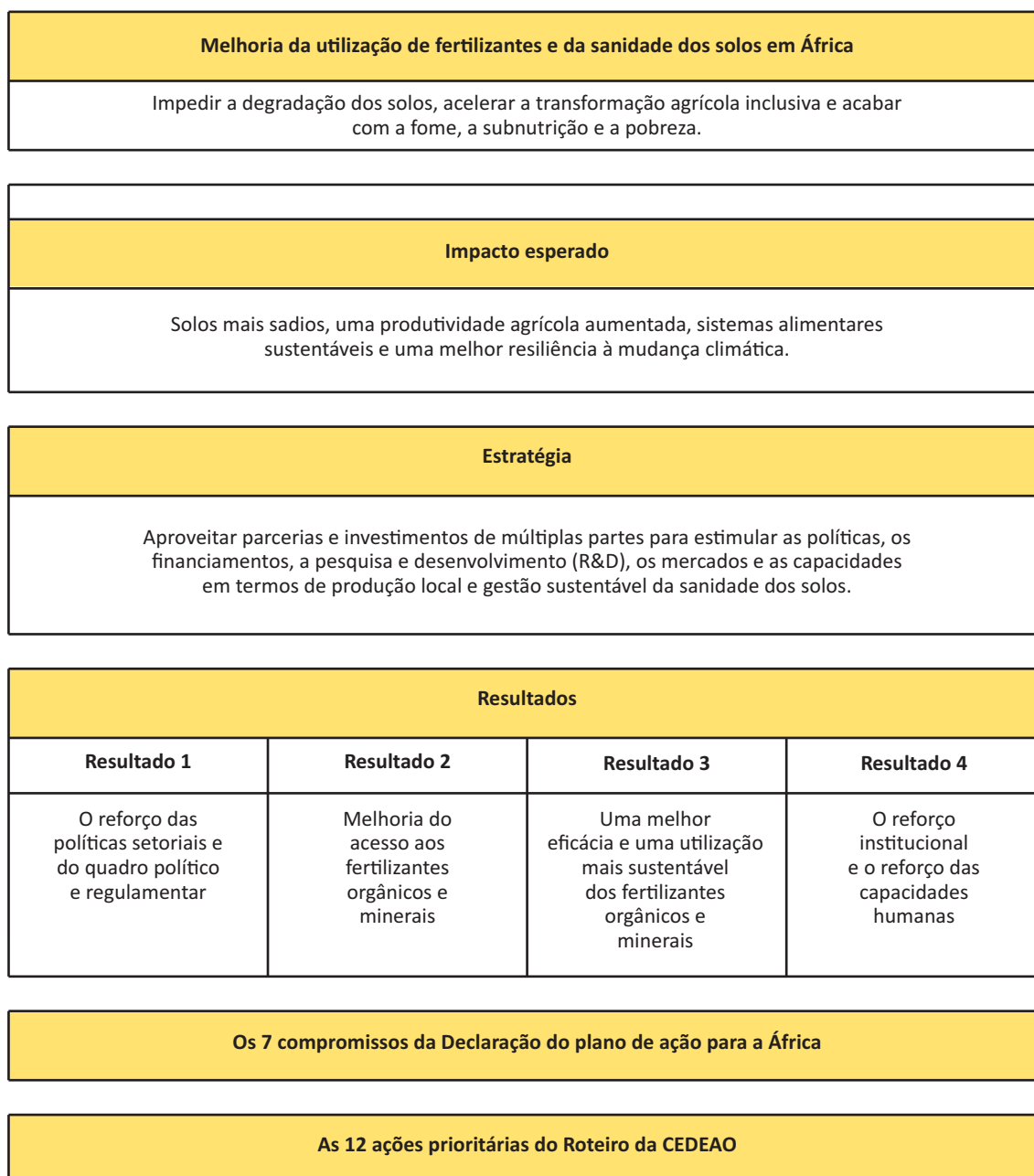


Figura 1 : Integração do Roteiro dentro do Plano de Ação para a África

## 2. As 12 ações prioritárias do Roteiro para a África Ocidental e Sahel

Os trabalhos do grupo de especialistas e o processo de consultas (veja anexo 3) permitiu identificar 12 ações prioritárias que foram decompostas em sub-ações práticas, permitindo atender os objetivos específicos para a região, em conformidade e alinhamento com os 4 eixos prioritários e os 7 compromissos propostos para o plano de ação para a África sobre os fertilizantes e a sanidade dos solos.

### Eixo 1 : Melhoria das políticas, dos investimentos, dos financiamentos e dos mercados para uma gestão sustentável da sanidade dos solos e dos fertilizantes

#### Ação prioritária 1 : Melhorar o acesso à informação sobre os mercados de insumos agrícolas

##### Contribuições ao Compromisso No 5

**Descrição :** Esta ação visa acompanhar e avaliar regularmente, e com um nível de detalhamento adequado, a demanda e o consumo dos fertilizantes, em associação com outras técnicas de aprimoramento da fertilidade dos solos, e avaliar os resultados em termos de produtividade agrícola e de rentabilidade ao nível de exploração agrícola. Este acompanhamento será assegurado através da consolidação e da perpetuação das estruturas e das ferramentas existentes.

**Sub-ação 1 :** Desenvolver e assegurar o bom funcionamento de um sistema regional de informação dos mercados para os fertilizantes orgânicos e minerais, assim como para os biofertilizantes e corretores, baseando-se nos sistemas de informação existentes.

**Sub-ação 2 :** Coletar regularmente e validar as informações sobre os diferentes atores envolvidos, a oferta e a demanda de produtos, os preços registados, e as especificidades dos insumos disponíveis nos mercados. Estas informações serão disponibilizadas aos tomadores de decisões políticas, assim como a todos os interessados do setor.

**Sub-ação 3 :** Criar e manter uma rede de especialistas para analisar regularmente a utilização de fertilizantes, a fertilidade dos solos e os níveis de produtividade, e consolidar os resultados em relatórios anuais, incluindo as recomendações, e que serão apresentados aos Estados Membros.

#### Ação prioritária 2 : Reforçar e completar o quadro regulamentar regional sobre o controlo da qualidade dos fertilizantes

##### Contribuições aos Compromissos No 5 e 6

**Descrição :** Esta ação visa melhorar a qualidade dos fertilizantes colocados à disposição dos produtores agrícolas ao reforçar a regulamentação existente, as capacidades de controlo e a difusão de informações.

**Sub-ação 1 :** Colocar em urgência e operacionalizar o Comité da África Ocidental de Controlo de Fertilizantes (COACE), em implementação ao Regulamento de execução ECW/PEC/IR/05/12/16 da CEDEAO.

**Sub-ação 2 :** Completar a regulamentação regional existente sobre os fertilizantes minerais com as disposições regulamentares relativas às fontes complementares de nutrição de plantas e de sanidade dos solos (fertilizantes orgânicos e organo-minerais, biofertilizantes, bioestimulantes, corretores de solos, etc.).

**Sub-ação 3 :** Melhorar o conhecimento dos diferentes atores do setor privado e da sociedade civil, incluindo as organizações profissionais agrícolas, em matéria de qualidade dos fertilizantes e apoiar as iniciativas das associações de profissionais de fertilizantes em termos de controlo de qualidade de seus membros.

**Sub-ação 4 :** Reforçar as capacidades financeiras, organizativas, operacionais e técnicas dos serviços e organismos competentes (serviços de controlo, comités nacionais de consulta e laboratórios de análises de fertilizantes) e a formação de pessoal técnico e administrativo através de mecanismos financeiros endógenos (orçamentos nacionais, lucros gerados pelos dispositivos de controlo, etc.) e exógenos (projetos, acordos bilaterais, etc.).

### **Ação prioritária 3 : Melhorar a eficácia dos programas de subvenção de fertilizantes para todos os países envolvidos**

#### **Contribuições aos Compromissos No 5 e 6**

**Descrição :** Esta ação visa melhorar a eficácia, harmonizar, e evitar os efeitos negativos dos programas de subvenção agrícola e, principalmente, dos programas de subvenção de fertilizantes. A distribuição dos fertilizantes subsidiados deve ser realizada com respeito às principais diretrizes editadas na Diretiva, especialmente aquelas referentes à eficiência, transparência e orientação de implementação de sistemas inovadores que utilizam os TIC (cupões, vales, etc.), em vista de melhorar a rastreabilidade.

**Sub-Ação 1 :** Acelerar o processo de adoção do projeto de Diretiva<sup>8</sup> relativo à gestão dos programas de subvenção de fertilizantes, sua edição e sua implementação pelos Estados membros para subvenções inteligentes, com ênfase particular na consideração de insumos complementares e sanidade dos solos.

.....  
<sup>8</sup> O guia desenvolvido pela CEDEAO e pelo IFDC que constitui o projeto de diretivas regionais apresenta de forma resumida as principais características de maior parte dos programas de subvenção e propõe ainda um conjunto de 13 diretivas consensuais e de 36 ações concretas para melhorar a concepção, a implementação, a supervisão e a avaliação destes programas, em benefício de todos os atores envolvidos, desde os fornecedores de fertilizantes até os produtores agrícolas.

**Sub-ação 2 :** Proceder a uma larga difusão da Diretiva para os programas de subvenção inteligente e de outros materiais de comunicação e de formação, e sensibilizar, formar e acompanhar os diferentes atores na implementação das diretrizes e relativas.

**Sub-ação 3 :** Acompanhar os Estados membros, tanto na reforma dos programas atuais de subvenção para os programas de subvenções inteligentes, como para suas aplicações e acompanhamentos. Uma ênfase em particular deve ser dada para os programas que suportam e recompensam a utilização sustentável e eficaz de nutrientes no nível de exploração agrícola, assim como a sanidade dos solos (4 R, sequestro de carbono, etc.) ao mesmo tempo em que implementam o princípio diretor sobre a estratégia de partida.

**Sub-ação 4 :** Criar os quadros de consulta entre os países da região, com a forte implicação do setor privado e de outros atores da cadeia de valor agrícola/de fertilizantes, em vista de favorecer as trocas sobre as aplicações dos programas de subvenção de fertilizantes ao mais alto nível dos Estados para reforçar o processo de harmonização.

**Ação prioritária 4 : Revisar as políticas fiscais e aduaneiras sobre os fertilizantes e seus elementos constitutivos entre os países da CEDEAO**

### **Contribuições ao Compromisso No 5**

**Descrição :** Esta ação consiste em propor uma revisão da taxação para os fertilizantes e para os insumos envolvidos em sua fabricação, a fim de diminuir os custos dos fertilizantes para os produtores agrícolas e incentivar a produção local.

**Sub-Ação 1 :** Promulgar o compromisso de eliminar progressivamente os direitos e impostos sobre os fertilizantes e seus produtos associados, em implementação das regras do mercado único e da Tarifa Exterior Comum.

**Sub-Ação 2 :** Realizar um estudo sobre a situação atual dos níveis de direitos e impostos sobre os fertilizantes na África Ocidental e no Sahel, incluindo os fertilizantes orgânicos e minerais, os corretores de solo, os biofertilizantes, e outros produtos associados ; depois, propor as reformas apropriadas e acompanhar os Estados membros quanto à sua implementação e acompanhamento desta implementação em nível nacional. Além disso, é fortemente recomendado simplificar as formalidades aduaneiras e administrativas de importações, a fim de reduzir os prazos de admissão dos produtos.

## **Eixo 2 : Melhoria do acesso aos fertilizantes minerais e orgânicos**

### **Ação prioritária 5 : Aumentar a produção local de fertilizantes minerais e orgânicos**

#### **Contribuições ao Compromisso No 1**

**Descrição :** Esta ação consiste em aumentar a produção regional de fertilizantes minerais e orgânicos, e dos produtos associados, a fim de melhor responder à demanda atual e futura da região.

**Sub-ação 1 :** Identificar e promover as oportunidades de investimento para valorizar os recursos regionais que são destinados à produção de fertilizantes orgânicos e minerais, assim como aos produtos associados, favorecendo principalmente as técnicas inovadoras e mais respeitosas ao ambiente (como a produção de amônia verde).

**Sub-ação 2 :** Desenvolver, em parceria com o setor privado e o apoio de parceiros técnicos e financeiros, os planos regionais de valorização dos recursos locais e da implantação de novos locais de produção locais e regionais. Para tal, os estudos de viabilidade, conceituais e de engenharia devem ser financiados pelos países, a fim de trazer estes projetos para a maturidade e os tornar viáveis para atrair os investidores. Um grupo de especialistas formados pelos profissionais da indústria será constituído para acompanhar o desenvolvimento dos projetos.

**Sub-ação 3 :** Implantar medidas de incentivos fiscais e de apoios técnicos e financeiros, a fim de (i) facilitar a criação de empresas dedicadas à produção local de fertilizantes e de corretores orgânicos e minerais, em particular aquelas dirigidas por mulheres e jovens, (ii) ligar estas unidades locais aos circuitos locais de comercialização.

### **Ação prioritária 6 : Facilitar e encorajar o comércio sub-regional de fertilizantes**

#### **Contribuições aos Compromissos No 1 e 5**

**Descrição :** Esta ação visa melhor responder às necessidades regionais de fertilizantes, principalmente às necessidades de fertilizantes importados e de fertilizantes produzidos localmente em grande quantidade pela indústria. Ela visa facilitar e tornar mais fluídas as condições de entrada nos espaços CEDEAO, UEMOA e CILSS, harmonizar as condições de circulação no interior da CEDEAO, e melhorar a logística. Ela visa, igualmente, garantir o abastecimento suficiente e regular de fertilizantes, baseada nos novos modelos de acordos e compromissos entre o setor público e a indústria.



**Sub-ação 1 :** Promulgar a declaração sobre os fertilizantes, tanto de origem inorgânica como orgânica, como produto estratégico sem fronteiras, livres para circular sem entraves no espaço CEDEAO, UEMOA e CILSS.

**Sub-ação 2 :** Institucionalizar a prioridade de atracação e descarga nos portos da África Ocidental para os navios transportadores de fertilizantes, como produto de primeira necessidade.

**Sub-ação 3 :** Investir nas infraestruturas necessárias para o transporte e armazenagem de fertilizantes a fim de facilitar a manutenção e reduzir os custos logísticos, e principalmente : (i) desenvolver as infraestruturas portuárias, incluindo a criação de cais dedicados que permitam acolher navios de alta carga e dotados de mecanismos modernos de descarga, (ii) desenvolver as infraestruturas ferroviárias para as adaptar ao transporte de fertilizantes a granel.

**Sub-ação 4 :** Rever os mecanismos de licitações e de contratações públicas de fertilizantes dos Estados com o setor privado, com o apoio do próprio setor privado e de parceiros técnicos e financeiros, de maneira a se entender os compromissos e preparar os contratos de médio e longo prazos para compra de fertilizantes com os principais produtores locais e regionais, ao invés de contratos de curto prazo, e com o objetivo de minimizar os custos, de dispor do produto em tempo e de atenuar a volatilidade dos preços.

**Sub-ação 5 :** Desenvolver os estoques estratégicos regionais em coerência com o desenvolvimento de corredores regionais e identificar um plano de investimento integrado para assegurar um abastecimento eficiente aos países da região, incluindo os países sem acesso ao litoral.

### **Ação prioritária 7 : Reforçar as capacidades e ampliar a rede de distribuidores de insumos agrícolas**

#### **Contribuições aos Compromissos No 1, 2 e 5**

**Descrição :** Esta ação consiste em ampliar e reforçar a malha da rede de agro distribuidores e a reforçar de maneira a melhorar a distribuição dos insumos em todos os territórios, a fim de disponibilizar aos agricultores insumos e serviços de qualidade.

**Sub-ação 1 :** Suscitar a formação de associações de agro distribuidores, de maneira a poder estimular sinergias e parcerias. Facilitar o diálogo com as outras partes envolvidas e melhor representar este subsetor. Apoiar o reforço dos agro-distribuidores e melhor estruturar a rede de distribuição.

**Sub-ação 2 :** Reforçar as capacidades técnicas e operacionais dos agro-distribuidores através de programas de formação que os certifiquem sobre as melhores práticas de agronomia e de gestão.

**Sub-ação 3 :** Desenvolver produtos financeiros adaptados, a fim de disponibilizar aos agrodistribuidores mecanismos de crédito e de garantia de acordo com as suas necessidades em termos de despesas de investimento e de funcionamento.

**Ação prioritária 8 : Estimular a demanda e valorizar a utilização de fertilizantes pelos produtores agrícolas**

**Contribuições ao Compromisso No 5**

**Descrição :** Esta ação consiste em favorecer a integração dos produtores agrícolas à montante e à jusante da cadeia, seja para facilitar o acesso físico e financeiro aos insumos, seja para a venda dos produtos colhidos, de maneira a os permitir implementar práticas agrícolas sustentáveis e rentáveis, a favorecer a adoção de práticas de gestão integradas de fertilidade dos solos.

**Sub-ação 1 :** Identificar e documentar as iniciativas e os modelos promissores que foram testados e que permitem ligar corretamente os produtores agrícolas aos mercados de fertilizantes e de outros insumos agrícolas. Desenvolver uma estratégia de aumento de escala através de planos e programas de desenvolvimento.

**Sub-ação 2 :** Preparar e aplicar as estratégias e políticas, acompanhadas de financiamentos, para permitir aos pequenos produtores agrícolas melhorarem o acesso físico aos fertilizantes, assim como uma boa conexão com os mercados.

**Sub-ação 3 :** Propor e preparar em grande escala, baseado em iniciativas e modelos promissores, os mecanismos de financiamento adaptados às condições e às necessidades dos produtores agrícolas, a fim de facilitar seu acesso aos insumos agrícolas e outras prestações úteis à gestão integrada da fertilidade dos solos.

**Sub-ação 4 :** Desenvolver, com o apoio de parceiros técnicos e financeiros, os mecanismos de financiamento adaptados à transformação e valorização locais da produção agrícola e ao desenvolvimento de sistemas de integração que facilitem o acesso das produções agrícolas aos mercados.





Dominic Chavez / World Bank



Yosef Hadar / World Bank



### **Eixo 3 : Melhorar a eficácia, a resiliência e o uso sustentável dos insumos de fertilizantes minerais e orgânicos, e melhoria das intervenções sobre a sanidade dos solos**

#### **Ação prioritária 9 : Reforçar o controlo da sanidade dos solos da África Ocidental**

##### **Contribuições aos Compromissos No 2, 3 e 6**

**Descrição :** Esta ação visa reforçar o acompanhamento da sanidade dos solos e a melhoria da difusão dos resultados e das recomendações. Uma primeira fase consistirá em efetuar uma atualização do estado atual da fertilidade dos solos. Esta avaliação permite determinar e cartografar, com o nível de detalhe desejado, as necessidades de nutrientes a serem fornecidos através de fertilizantes orgânicos e minerais e a partir das práticas agrícolas adaptadas. A segunda etapa consistirá em garantir o acompanhamento regular, a partir de estruturas perenes, a fim de avaliar as mudanças e de propor regularmente os ajustes necessários. Este acompanhamento regular poderá informar sobre o sequestro de carbono e facilitar o acesso dos pequenos produtores agrícolas aos créditos de carbono.

**Sub-ação 1 :** Aplicar e coordenar programas sub-regionais de controlo contínuo da fertilidade e da sanidade dos solos com os organismos nacionais e regionais de pesquisa através da criação de um Centro Regional, tendo como missão : (i) a coordenação e a coerência entre as iniciativas de avaliação do estado dos solos, visando preencher as lacunas ao nível dos conhecimentos atuais, (ii) o estabelecimento e a publicação nos Sistemas de Informação dos mapas de fertilidade regionais, a considerar as particularidades entre os solos dos diferentes países da zona; (iii) a avaliação regular do estado de sanidade dos solos, capitalizando os dados e as ferramentas existentes (iv) a formulação de recomendações de políticas para a melhoria da sanidade dos solos, (v) o desenvolvimento de estudos científicos, (vi) a defesa das questões relacionadas à sanidade dos solos da região, (vii) o reforço das capacidades das instituições nacionais encarregadas da fertilidade e da sanidade dos solos, (viii) a mobilização de recursos de financiamento para o funcionamento do Centro e de seus programas, visando a melhoria da sanidade e da fertilidade dos solos.

**Sub-ação 2 :** Encorajar os países a elaborar programas de recomendações de fertilização baseados na implementação dos 4R (e dos 4R avançados : boa fonte, bom momento, boa quantidade e boa localização), a considerar os sistemas de cultura, as especificidades climáticas, os componentes da sanidade dos solos e os impactos ambientais.

**Sub-ação 3 :** Preparar e financiar, com o apoio dos parceiros técnicos e financeiros, e com a implicação do setor privado, um programa regional para (i) abordar as questões relacionadas à disponibilidade e ao acesso de fertilizantes, e à melhoria sustentável da fertilidade e da sanidade dos solos, (ii) apoiar a implementação das reformas necessárias para a melhoria do ambiente do setor de fertilizantes, (iii) criar o Centro regional mencionado acima.

**Ação prioritária 10 : Reforçar as capacidades orgânicas dos órgãos de pesquisa para melhorar a fertilidade e a sanidade dos solos da região**

**Contribuições ao Compromisso No 6**

**Descrição :** Esta ação visa melhorar as capacidades das instituições de pesquisa nacionais e regionais. Ela compreende intervenções tais como o financiamento para aquisição de equipamentos adequados, a formação através de parcerias com o setor privado ou diretamente com os Estados e seus parceiros. Ela visa também assegurar aos agricultores e aos Estados o acesso às recomendações de práticas agrícolas e de políticas para responder aos desafios da restauração e da manutenção da fertilidade e da sanidade dos solos.

**Sub-ação 1 :** Reforçar os órgãos de pesquisa agrícola, principalmente pelo (i) financiamento para a aquisição e manutenção de materiais e infraestruturas de pesquisa para os serviços nacionais de pesquisa agrícolas, e (ii) o reforço das capacidades e a formação de novos pesquisadores.

**Sub-ação 2 :** Desenvolver ou melhorar a disponibilidade e a acessibilidade dos serviços de análise de solo ao máximo de produtores agrícolas através dos centros e institutos de pesquisa públicos e privados, incluindo as universidades, para permitir uma fertilização que responda às necessidades dos solos.

**Sub-ação 3 :** Encorajar as Estruturas Nacionais de Pesquisa Agronômica (SNRA) a colaborar com as ONGs e com os parceiros do setor privado para desenvolver, completar e melhorar as recomendações e itinerários técnicos, incluindo as práticas de conservação da sanidade dos solos e da melhoria da fertilidade, e os tornar acessíveis aos produtores agrícolas ao garantir sua ampla difusão através de diferentes canais, incluindo as plataformas online.

**Sub-ação 4 :** Desenvolver, validar e difundir guias regionais para a produção, distribuição e utilização de fertilizantes e corretores orgânicos e minerais e produtos associados.

**Sub-ação 5 :** Realizar, com o apoio dos parceiros técnicos e financeiros, um programa de pesquisa e desenvolvimento para os problemas de sanidade dos solos (acidez, salinidade, erosão, etc.) e desenvolver soluções adaptadas para a correção e restauração dos solos.



#### **Eixo 4 : Reforço das capacidades institucionais e humanas para uma gestão sustentável da sanidade dos solos e dos fertilizantes**

##### **Ação prioritária 11 : Reforçar as capacidades humanas e operacionais dos serviços de popularização**

###### **Contribuições aos Compromissos No 6 e 7**

**Descrição :** Esta ação visa assegurar a consolidação e a popularização dos conhecimentos em matéria de popularização sobre o uso de fertilizantes e sobre a sanidade dos solos a partir de ferramentas tecnológicas apropriadas e de uma rede de agentes difusores reforçada.

**Sub-ação 1 :** Promover a emergência e a adoção de uma plataforma numérica regional destinada aos agentes difusores, a fim de facilitar a disponibilização e o acesso às recomendações de práticas agrícolas para os agricultores e a difusão das melhores práticas em matéria de correção e restauração dos solos.

**Sub-ação 2 :** Incitar, através de documentos de políticas dos diferentes programas agrícolas, o reforço dos serviços públicos e privados de popularização aos agricultores.

**Sub-ação 3 :** Reforçar as capacidades das instituições de formação no âmbito da fertilidade e da sanidade dos solos, integrando a formação sobre novas técnicas e tecnologias digitais de análise dos solos, de cartografia, de inteligência artificial, de modelamento, big data, etc.

**Sub-ação 4 :** Reforçar, de um lado, as capacidades dos serviços de popularização e de aconselhamento agrícola públicos e privados, dotando-os de um número maior de recursos humanos altamente qualificados em matéria de gestão da fertilidade e da sanidade dos solos, e de meios materiais de coleta, de análise dos solos, de diagnóstico de problemas, de tratamento de dados e de difusão dos aconselhamentos agrícolas, e de outro lado, as parcerias e as sinergias dos serviços de popularização e de aconselhamento agrícola com as instituições de pesquisa e formação.

##### **Ação prioritária 12 : Sensibilizar os tomadores de decisão e as outras partes envolvidas sobre a importância dos fertilizantes e da sanidade dos solos**

###### **Contribuições ao Compromisso No 6**

**Descrição :** Esta ação visa sensibilizar corretamente todas as partes envolvidas, incluindo as autoridades políticas, sobre a importância estratégica da questão dos fertilizantes e da sanidade dos solos, em respeito aos objetivos de desenvolvimento da agricultura e ao cumprimento dos objetivos em matéria de segurança alimentar e nutricional na região.

**Sub-ação 1 :** Sensibilizar todos os tomadores de decisão e os atores chave sobre a base de documentação e sobre mensagens adaptadas e corretamente veiculadas a respeito da importância da gestão integrada de fertilizantes e da fertilidade dos solos, com o objetivo de garantir, de forma sustentável, o desenvolvimento da agricultura na região.

**Sub-ação 2 :** Informar e sensibilizar as populações rurais do espaço regional sobre a questão integrada da fertilidade e da sanidade dos solos e da proteção ambiental, através de ferramentas de comunicação de massa (campanhas de informação pelos meios de comunicação social, programas educativos,...)

**Sub-ação 3 :** Desenvolver os programas de formação certificados de profissionais para a agricultura dos setores públicos e privados sobre a gestão integrada da fertilidade e da sanidade dos solos.

**Sub-ação 4 :** Declarar a sanidade dos solos como um bem público. Em consequência, os programas de restauração devem se beneficiar do financiamento de parcerias técnicas e financeiras dos Estados.

**Sub-ação 5 :** Favorecer a criação de Sistemas de Informação Geoespacial, capitalizando os dados de satélite e os dados de terreno, os quais serão utilizados como ferramentas de auxílio à decisão pelos atores públicos e privados e que servirão para preencher a falta de informações necessárias para o acompanhamento do setor.

### 4. Questões transversais

As questões transversais abaixo fazem parte do presente roteiro e a consideração das mesmas permite acompanhar e melhorar a sua implementação :

- O inventário e a capitalização das iniciativas inovadoras de desenvolvimento do setor de fertilizantes e da sanidade dos solos nos países da sub-região.
- A criação de um mecanismo funcional de acompanhamento-avaliação, de capitalização e de aprendizagem, incluindo as revisões regulares da implementação de políticas, regulamentações, diretivas e programas comunitários.

### 5. Acompanhamento

As próximas etapas de seguida à validação do roteiro são as seguintes :

1. A transmissão aos diferentes Estados membros, e de acordo com os canais oficiais, da Declaração e do Roteiro validado para apropriação e contribuição à implementação.

2. O apoio à preparação e à participação na Cúpula Africana sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos em 2023, e apresentação do roteiro como uma contribuição ao Plano de ação africano.

3. A preparação e o lançamento de uma campanha de sensibilização sobre o roteiro orquestrada pela CEDEAO, a fim de solicitar os compromissos dos Estados membros, dos parceiros técnicos e financeiros, e do setor privado.

### **A implementação do roteiro**

O roteiro abre uma fase preparatória de 18 meses para a definição de planos de ação regionais e nacionais decenais (fase de domesticação). Esta fase preparatória deverá permitir (i) abordar os desafios imediatos e (ii) preparar a implementação das ações a médio e longo prazo.

#### **Abordar os desafios imediatos e as oportunidades de impacto rápido**

- **Assegurar a implementação da declaração sobre os fertilizantes**, tanto de origem mineral como orgânica, como um produto estratégico sem fronteiras, livre para circular sem entraves no espaço CEDEAO, UEMOA e CILSS.
- **Institucionalizar a prioridade de atracção e descarga** nos portos da África Ocidental para os navios que transportam fertilizantes como produto de primeira necessidade.
- **Operacionalizar o Comité da África Ocidental de Controlo de Fertilizantes (COACE)**, em implementação ao Regulamento de execução ECW/PEC/IR/05/12/16, para garantir a qualidade dos fertilizantes no espaço regional.
- **Apoiar as ações urgentes e inovadoras que estão em curso, ou em curso de preparação** : Facilitar e acelerar a implementação de projetos e iniciativas em curso, principalmente as atividades sensíveis à redução de emissões de gases de efeitos estufa, assim como as atividades que permitem responder rapidamente e eficazmente às necessidades dos produtores.
- **Realizar os estudos e um plano de ação específico**, após uma fase de estudos preliminares, **devendo permitir capitalizar sobre as oportunidades de produção local de fertilizantes** e sobre a base de desenvolvimento de uma estratégia regional em matéria de produção e distribuição de insumos minerais e orgânicos.

### Preparar a implementação das ações de médio e longo prazo (2025-2035)

- **Preparar os planos regionais e nacionais de ações para fertilizantes e sanidade dos solos** incluindo : i) as fases de coleta de informação, ii) os estudos (incluindo os estudos de impacto), iii) a preparação do ambiente operacional e iv) a identificação dos financiamentos.

- **Assegurar a implementação das regras do mercado único para os fertilizantes e produtos associados** : i) Abordar rapidamente as questões institucionais do quadro legal, fiscal e regulamentar no nível de cada país e entre os países do espaço CEDEAO, UEMOA e CILSS, a fim de facilitar a entrada e a circulação de fertilizantes e de produtos associados no mercado regional, ii) Promover o uso das boas práticas em matéria de transparência e de contratação, iii) Melhorar a rastreabilidade, a certificação e o controlo de qualidade dos fertilizantes, iv) Criar medidas de incentivo, principalmente fiscais, favorecendo um maior compromisso do setor privado.

## 6. Acrónimos

AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
AFFM	Mecanismo africano de financiamento do desenvolvimento de fertilizantes
AFSHS	Cúpula africana sobre fertilizantes e sanidade dos solos
BAD/AfDB	Banco Africano de Desenvolvimento
BIDC/EBID	Banco de Investimento e desenvolvimento da CEDEAO
BOAD	Banco de desenvolvimento da África Ocidental
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CILSS	Comité Interestadual de Luta contra a Seca no Sahel
COACE	Comité da África Ocidental de Controlo de Fertilizantes
CORAF	Conselho da África Ocidental e Central para a pesquisa e desenvolvimento agrícolas
DGIS	Direção Geral para a Cooperação Internacional do Reino dos Países Baixos
ECOWAB	Coordenador do grupo de doadores da ECOWAP
ECOWAP	Política Agrícola da CEDEAO
EnGRAIS	Projeto « Feed the Future » – Estimular o crescimento através dos sistemas regionais de insumos agrícolas.
FAO	Organização Mundial para a Agricultura e Alimentação
FARA	Fórum Africano para Pesquisa Agrícola
FIDA/IFAD	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola
FSRP	Programa de resiliência dos sistemas alimentares na África Ocidental
GBM	Grupo do Banco Mundial
GIFS	Gestão Integrada da Fertilidade dos Solos
IFDC	Centro internacional de desenvolvimento de fertilizantes
IITA	Instituto internacional de agricultura tropical
ONG	Organização não governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PAM/WFP	Programa Alimentar Mundial
PTF	Parceiros Técnico e Financeiros
RAIS	Estratégia Regional
ROPFA	Rede das Organizações dos Produtores da África Ocidental
SNRA	Estruturas Nacionais de Pesquisa Agronómica
UEMOA	União Económica e Monetária do Oeste Africano
USAID/WA	Missão da África Ocidental/Agência dos Estados Unidos para o desenvolvimento internacional.
WAFSA	Associação do Oeste Africano dos Profissionais de Fertilizantes



## 7. Anexos

### Anexo 1 : Os objetivos específicos do Roteiro e da Mesa Redonda de Lomé

1. **Preparar** a CEDEAO com todos os parceiros, à **domesticação do futuro Plano de Ação da Cúpula Africana sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos (2025-2035) a fim de adaptá-lo em relação ao contexto da África Ocidental e do Sahel, e a fim de torná-lo operacional ao traduzir os objetivos e resultados obtidos em atividades concretas** que deverão ser financiadas e conduzidas pelos diferentes atores (público, privado, instituições parceiras, beneficiários), em curto e médio-longo prazos.

2. **Verificar o alinhamento** entre o Plano de Ação com os outros documentos mestres que fazem menção aos fertilizantes e à sanidade dos solos na região, e principalmente a Política Agrícola da CEDEAO (ECOWAP) e a Estratégia regional integrada para a gestão sustentável dos insumos agrícolas na África Ocidental e no Sahel. **Aportar, se necessário, os ajustes ao nível dos diferentes planos e ao nível dos compromissos**, de maneira a ganhar em coerência e eficácia.

3. **Integrar o conjunto de ações em curso ou em fase de lançamento**, em uma matriz comum em torno dos 7 compromissos principais do Plano de Ação, de maneira a poder melhor **identificar, a partir deste painel de controlo, os avanços realizados, os esforços necessários em termos de sinergia e de coordenação, assim como os elementos de restrição, as lacunas e as oportunidades, a fim de propor as soluções apropriadas.**

4. **Decidir as intervenções a serem realizadas para preencher estas lacunas e melhorar a coordenação a fim de responder aos objetivos e aos compromissos, por ordem lógica de prioridades e sob a forma de uma lista de ações prioritárias.**

5. **Criar o espaço de troca de maneira a acolher e integrar as novas contribuições dos diferentes parceiros e as traduzir em compromissos.**

## Anexo 2 : Resumo dos produtos esperados pelos 4 resultados ou Eixos prioritários do Plano de ação para os fertilizantes e sanidade dos solos na África

Resumo : Plano de ação para os fertilizantes e sanidade dos solos na África	
Contexto e justificativa	A Cúpula Africana sobre os fertilizantes, que se realizou em Abuja, Nigéria, em junho de 2006, identificou a necessidade imperativa de reforçar a utilização de fertilizantes e insumos conexos a fim de estimular a produtividade agrícola e o desenvolvimento económico e de remediar o declínio da fertilidade dos solos. A Cúpula Africana irá se debruçar sobre a sanidade dos solos em África a partir de uma perspetiva de Gestão integrada da fertilidade dos solos (GIFS). A GIFS considera o conceito de sistemas de produção, dentre os quais os fertilizantes eficazes, tanto minerais como orgânicos, assim como outros insumos, tais como sementes aprimoradas, a eficácia do uso da água para a irrigação, e de outros aspetos para a sanidade dos solos e de sua gestão sustentável são cruciais para a segurança alimentar e para a sustentabilidade da agricultura.
Visão	A implementação de um plano de ação contribuirá para eliminar a degradação dos solos, acelerar a transformação agrícola inclusiva e acabar com a fome, a subnutrição e a pobreza.
Impacto previsto	O sucesso da implementação do plano de ação será confirmado pela existência de solos mais saudáveis, de uma produtividade agrícola aumentada, de sistemas alimentares sustentáveis e de uma melhor resiliência às mudanças climáticas.
Estratégia	A principal estratégia para assegurar o sucesso da implementação do plano de ação consiste em aproveitar as parcerias e os investimentos de várias partes para estimular as políticas, os financiamentos, a pesquisa e desenvolvimento (R&D), os mercados e as capacidades em matéria de fertilizantes e de gestão sustentável da sanidade dos solos.
Resultado 1 : Melhoria das políticas, investimentos, financiamentos e dos mercados para os fertilizantes e a gestão da sanidade dos solos.	Produto 1.1 : Melhoria do ambiente político para uma produção e uma utilização eficazes de fertilizantes e para uma gestão sustentável dos solos.
	Produto 1.2 : Melhoria dos financiamentos e dos investimentos
Resultado 2 : Melhorar o acesso aos fertilizantes orgânicos e minerais e torná-los mais acessíveis	Produto 2.1 : Aumento da produção e da distribuição nacionais e melhoria da pesquisa sobre fertilizantes orgânicos e minerais
	Produto 2.2 Melhoria do comércio inter-regional de fertilizantes
Resultado 3 : Uma maior eficácia, resiliência e utilização durável dos insumos de fertilizantes inorgânicos e orgânicos e das intervenções em favor da sanidade dos solos e da gestão durável dos solos	Produto 3.1 Elaboração de recomendações direcionadas para culturas, solos e condições climáticas específicas
	Produto 3.2 Aumento da eficácia da utilização dos fertilizantes agrónomicos para níveis otimizados
	Produto 3.3 Criação de uma base de dados digitais de informações sobre os solos e a sua acessibilidade
Resultado 4 : Reforço das capacidades institucionais e humanas para uma gestão durável dos fertilizantes e da sanidade dos solos	Produto 4.1 Desenvolvimento e promoção de tecnologias locais eficazes de fertilizantes e de sanidade dos solos
	Produto 4.2 Serviços de análise de solo disponíveis e acessíveis para uma grande quantidade de pequenos exploradores agrícolas
	Produto 4.3 Criação de Redes regionais de trocas de conhecimentos
	Produto 4.4 Melhorar os sistemas de entrega de último quilómetro das soluções de sanidade dos solos

### Anexo 3 : As etapas de preparação e implementação do Roteiro

O Roteiro foi elaborado de acordo com uma abordagem participativa com todas as partes envolvidas, incluindo o setor público nacional e regional, os principais representantes do setor privado, os parceiros técnicos e financeiros, assim como alguns representantes dos beneficiários.

Um grupo de especialistas ficou encarregado da redação do Roteiro sob a supervisão da CEDEAO e com o apoio técnico do IFDC e do Banco Mundial.

O Roteiro foi alimentado a partir das trocas e discussões técnicas virtuais, presenciais e híbridas, baseadas em um processo de consulta robusto e a partir de uma metodologia e de questionários pré-estabelecidos. Este processo permitiu integrar as contribuições de mais de 300 representantes de diferentes instituições, associações e representantes do setor de fertilizantes.

Nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2023, realizaram-se as primeiras etapas das Consultas preliminares às partes envolvidas do Oeste Africano e do Sahel (CEDEAO-UEMOA-CILSS), visando estabelecer um roteiro para a CEDEAO em preparação para a Cúpula Africana sobre fertilizantes e sanidade dos solos (AFSHS).

Tratou-se de consultas virtuais do conjunto dos atores envolvidos do espaço da África Ocidental e do Sahel implicados nas questões ligadas à produção agrícola, nutrição das plantas e sanidade dos solos. Durante três (3) dias, três consultas, de um dia cada, reuniram os atores (i) do setor privada da indústria de fertilizantes, (ii) da sociedade civil e dos usuários de fertilizantes, e (iii) do setor público encarregados das questões relativas aos fertilizantes. Os 15 países membros da CEDEAO mais a Mauritânia e o Chade estavam presentes.

Os principais documentos referentes a estas consultas são os seguintes :

- Termos de referência de consultas virtuais
- Apresentação : objetivos das consultas
- Apresentação : introdução à Cúpula Africana sobre fertilizantes e sanidade dos solos
- Apresentação : apresentação das 12 ações prioritárias para a CEDEAO
- Resultados das sondagens
- Relatório das consultas virtuais
- Lista de especialistas
- Comunicado de imprensa anterior às consultas
- Comunicado de imprensa posterior às consultas

O roteiro será validado tecnicamente ao final das sessões técnicas do primeiro dia da Mesa Redonda dos dias 30 e 31 de maio de 2023, em Lomé, e validado ao final do encontro de alto nível no segundo dia em presença dos oficiais e do setor privado. Os compromissos por parte dos parceiros e instituições em apoio à operacionalização deste Roteiro serão igualmente integrados ao longo desse encontro.

Em uma próxima etapa, o Roteiro será apresentado pela CEDEAO como documento mestre de implementação do plano de ação sobre fertilizantes e sanidade dos solos para a África Ocidental e Sahel, durante a próxima cúpula.

A implementação regional deste Roteiro começará por uma fase de domesticação e de preparação das ações (investimentos, projetos, programas nacionais) por um período de 18 meses. A duração total do Roteiro será de 10 anos (2025-2035).

Preparação da Cúpula Africana sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos	Mesa Redonda de Lomé		Cúpula Africana sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos	Aplicação	
Rascunhos do Plano de Ação sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos para a África	Roteiro para a África Ocidental		Declarações de of Compromisso	Validação do Plano de Ação sobre Fertilizantes e Sanidade dos Solos para a África	
Os 4 Eixos Prioritários	Os 4 Eixos Prioritários contextualizados a região	Identificação e descrição das 12 ações prioritárias para responder aos compromissos de acordo aos 4 eixos prioritários	Declaração dos compromissos por parte de certor parceiros durante a Mesa Redonda em contribuição as ações prioritárias	Apresentação para a CEDEAO do Roteiro como contribuição ao Plano de Ação Africano sobre fertilizantes	Apos uma fase de 18 meses de preparação (domesticação), aplicação das 12 ações prioritárias de acordo com o Roteiro para a África Ocidental
Os 7 Compromissos Prioritários	Os 7 Compromissos Prioritários contextualizados a região				
	Análise da situação regional em relação aos 7 compromissos				
Início 2023	Maio 2023		Verão 2023	2023-2033	

Figure 2: Presentation of the steps for the development and implementation of the Roadmap.

